

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA OSTOMIZADA NO CARIRI CEARENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Natanael da Silva Pereira
JESSYCA MOREIRA MACIEL
FRANCISCA CLARISSE DE SOUSA

Autores: CICERA CLARELIZ GOMES ALVES
TATYELLE BEZERRA CARVALHO
LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Estoma é uma palavra originária do grego stomia que significa “abertura” ou “boca”. É realizado por procedimento cirúrgico para exteriorizar um órgão à superfície corporal de forma definitiva ou temporária, com objetivo de suprir a função desse órgão que foi afetado por algum evento, traumático ou patológico, sendo o trato gastrointestinal o local mais frequente para sua confecção. Objetivo: Objetivou-se descrever os procedimentos técnicos e operacionais relacionados à implantação do Programa de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada em um serviço público universitário de atenção secundária. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência referente a implantação de um programa de atendimento especializado a pessoas com estoma cirúrgico no município do Crato/Ceará. Resultados: Inicialmente o programa funcionava de forma centralizada na capital do estado. Percebeu-se então, a necessidade de descentralizar esse serviço para região do Cariri, oferecendo uma atenção especializada mais próxima da população. Nesse sentido, em 2019, o programa foi implantado, pela iniciativa de um enfermeiro estomaterapeuta e professor, no Ambulatório de Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA), com objetivo de facilitar o acesso das pessoas que realizaram estomas cirúrgicos. Após os tramites legais com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) e seguindo as diretrizes do decreto 5296/04 iniciaram-se as atividades, atendendo as regiões de saúde 20 e 21 que compõem a macrorregião de saúde do Cariri. O programa descentralizado acompanha atualmente cerca de 200 pacientes que passaram pela consulta de cadastro e recebem atenção integral e especializada em enfermagem, tratamento de complicações das estomias, bolsas coletoras e produtos adjuvantes. O serviço conta com a colaboração de enfermeiros estomaterapeutas e generalistas, estudantes de graduação, psicólogo e nutricionista. O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia é reconhecido como referência e ponto de apoio a pessoa ostomizada na região, além de ser campo de estágio prático para o curso de graduação em Enfermagem, Especialização em Estomaterapia e Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA. Conclusão: A descentralização do programa possibilitou maior facilidade de acesso e qualidade de vida ao indivíduo ostomizado em sua nova condição, além de contribuir de forma exitosa com a formação qualificada de novos enfermeiros generalistas e especialistas de diversas áreas.